

Perdas na colheita de grãos do DF ^{apicultura}

Para Emater e Embrapa, nas lavouras de milho e arroz desperdício está acima do aceitável

Maurício Sampaio Diniz
de Brasília

A Campanha de Redução de Perdas na Colheita, desenvolvida no Distrito Federal por técnicos da Embrapa e da Emater/DF, mostrou que as lavouras de arroz e milho ainda apresentam níveis de desperdício acima de 1,5 saca de 60 kg por hectare, índice considerado tecnicamente aceitável. Um levantamento realizado em 49 propriedades rurais do DF, no período de 11 de fevereiro a 30 de abril, apontou que nas colheitas de arroz as perdas atingem, em média, 3,8 sacas de 60 kg por hectare, mais de duas vezes superior ao nível de tolerância. Nas colheitas de milho, o índice é de 2,6 sacas/ha.

Segundo o presidente da Emater/DF, Paulo Castanheira, a pesquisa detectou nas la-

Balanco da Campanha de Redução de Perdas na Colheita no DF

Número de propriedades	Cultura	Area plantada (ha)	Produção (ton) (ha)	Area avaliada sc/ha	Perda média
04	Arroz	486	914	455	3,8
13	Feijão	9.750	16.000	422	1,2
17	Milho	18.474	84.000	2.017	2,6
15	Soja	35.627	86.300	1.979	1,2

Obs: O índice de perdas é medido por sacas de 60 kg por hectare. As lavouras de feijão pesquisadas foram colhidas pelo processo semi-mecanizado.

FONTE: EMATER/DF

vouras de grãos, incluindo soja e feijão, que as perdas são causadas, principalmente, pela falta de capacitação profissional dos operadores das colheitadeiras e pelo mal gerenciamento das propriedades. Outros fatores que geram desperdício são a má regulagem das máquinas, o uso de acessórios

inadequados e a falta de planejamento, que causam acamamentos (queda das hastes das plantas, dificultando ou mesmo impedindo a colheita) e fazem com que o período propício para a colheita seja ultrapassado.

Durante a avaliação dos técnicos, foi constatado que

das 49 propriedades pesquisadas, apenas duas realizavam, periodicamente, levantamentos das perdas na colheita. Verificou-se também que 65% da frota de colheitadeiras em uso no DF estão obsoletas.

Os técnicos da Emater e da Embrapa, nas visitas às propriedades, orientaram produtores e operadores sobre como regular corretamente as colheitadeiras. Eles também se preocuparam em comprovar aos produtores que os gastos com a manutenção de equipamentos antigos superam o valor de substituição das máquinas. A Emater e a Embrapa pretendem realizar essa campanha todo ano. O objetivo é o de reduzir o índice de perdas na totalidade das lavouras de grãos do DF para no máximo 5% do total da produção.